

A HOSPITALIDADE, O SER HUMANO E A NATUREZA RELACIONAL

GILBERTO DE ARAUJO GUIMARÃES
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

LAURA MARQUES CASTELHANO
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Introdução

A hospitalidade como um aspecto do ser humano (natureza ou condição), é uma manifestação da subjetividade relacional que através da empatia, da compreensão e conexão emocional com o outro permite estabelecer dinâmicas sociais intrincadas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A hospitalidade é um conceito tão antigo quanto às mais remotas formas de organização social. Considerando que o ser humano é intrinsecamente relacional, a hospitalidade pode ser entendida como uma forma essencial de interação social, a concretização da natureza relacional, presente nas interações e vínculos humanos. O objetivo deste artigo teórico é refletir sobre a hospitalidade, o ser humano e a natureza relacional.

Fundamentação Teórica

A hospitalidade pode ser entendida como uma forma essencial de interação social a concretização da natureza relacional (Baptista, 2002). Para Platão (2011) os seres humanos são sociais por natureza. Tomás de Aquino (2004) afirma que os seres humanos possuem uma inclinação ao bem e à vida em sociedade. Freud (1996) destaca o instinto gregário como o instinto de vida que leva os indivíduos a vínculos afetivos e proteção. Para Kant (2016) hospitalidade é moral e tratar bem os outros é um dever. Para Levinas (1972), a essência da natureza humana reside na responsabilidade infinita pelo outro.

Discussão

A hospitalidade mesmo quando não referenciada sob essa denominação, aparece ao longo da história do pensamento como expressão essencial da natureza relacional do ser humano. Em diversas tradições filosóficas, religiosas e políticas, ela é concebida como uma forma de integração, aceitação e responsabilidade diante do outro e se configura pela necessidade de interação e cooperação com os outros. Os humanos têm a capacidade de empatia e conexão emocional que permitem estabelecer dinâmicas sociais. Hospitalidade pode ser compreendida como consequência e causa da evolução individual e da espécie.

Conclusão

Hospitalidade é uma relação interpessoal marcada pela aceitação e acolhimento em relação ao outro e talvez sua função seja estabelecer e promover relacionamentos, consolidando estruturas sociais. Sendo inata ou resultante de processo de amadurecimento ou desenvolvimento, a hospitalidade, por induzir e promover a atividade política, social e relacional, que permite que os seres humanos demonstrem quem são, passa a ter um poder transformador significativo da sociedade. A hospitalidade é fator vital do desenvolvimento humano, relacional e social.

Contribuição / Impacto

A hospitalidade tem uma importância que deve ir além da sua racionalidade. Deve-se compreender a hospitalidade como uma característica do ser humano e com isso repensar os modelos e práticas não apenas pela promoção e imposição de leis e regras, mas também pelo treinamento e desenvolvimento de processos culturais para evitação dos fatores que poderiam promover a rejeição ou a hostilidade.

Referências Bibliográficas

- Baptista, I. (2002). Lugares de hospitalidade. In C. M. M. Dias (Org.) Hospitalidade, reflexões e perspectivas. (pp. 157-164). Manole.
- Platão, A. (2011). A república. Nova Cultural.
- Aquino, S. T. (2004). Suma Teológica: II seção da II parte (Edição completa). Loyola.
- Freud, S. (1996). Obras completas ESB. Imago.
- Kant, I. (2016). Foundations of the metaphysics of morals. In S. M. Cahn (Ed.). Seven masterpieces of philosophy (pp. 277-328). Routledge.
- Levinas, E. (1972). Humanisme de l'autre homme. Fata Morgana.